



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-MAIL: [artes.cencias@contato.ufsc.br](mailto:artes.cencias@contato.ufsc.br)

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO

Ata de Reunião Ordinária de Colegiado do Curso de Graduação em Artes Cênicas, realizada no dia 29 de agosto de 2018, às 14:30 h, na sala 508, do Bloco D, do Centro de Comunicação e Expressão.

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quatorze  
2 horas e trinta minutos, na sala quinhentos e oito do bloco D do Centro de  
3 Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, reuniu-se o  
4 Colegiado do Curso de Graduação em Artes Cênicas, com a presença dos membros:  
5 Débora Zamarioli, Rachel Teixeira Dantas, Paulo Ricardo Berton, Rafael Luiz  
6 Marques Ary, Luiz Fernando Pereira, Guilherme Rosário Rotulo, Cássio Vinícius  
7 Araújo Spósito, Priscila Genara Padilha, Krysleine Kathllen Wieszorkoski, Paula  
8 Pivatto, Elisana De Carli, Fabio Guilherme Salvatti, Dirce Waltrick do Amarante,  
9 Sergio Nunes Melo e Maria de Fátima de Souza Moretti, além da professora  
10 substituta Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maíra Castilhos Coelho. A presidente abriu os trabalhos  
11 saudando a todos, e introduzindo a ordem do dia. Antes de iniciar os trabalhos, eu fiz  
12 uma questão de ordem para informar à plenária que segundo o Regimento do Curso  
13 os discentes deveriam ter uma representação formada por pelo numero de membros  
14 não-discentes dividido por cinco, e que no caso deveria ser de três representantes e  
15 não de dois. Foi solicitado pela presidência que na próxima reunião o Centro  
16 Acadêmico indique o terceiro representante. Em seguida foi aprovada a ordem do dia  
17 com a seguinte configuração: 1.) Aprovação da ata da reunião ordinária de  
18 11/06/2018 e da ata de reunião extraordinária de 20/06/2018; 2.) Aprovação do  
19 calendário de reuniões; 3.) Revisão das normativas para reservas de sala; 4.) Parecer  
20 da Comissão que discutiria a relação de arte e ciência; 5.) Lista de alunos que  
21 ultrapassaram o tempo de conclusão do curso; 6.) Revisão do pré requisito das  
22 disciplinas de Teatro de Sombras (ART6003) e Crítica em Artes Cênicas (ART6314);  
23 7.) Aproveitamento Extraordinário de Estudos; 8.) Possibilidade de ceder o espaço  
24 físico do Bloco Redondo para alojamento de atletas universitários nos finais de  
25 semana de Setembro de 2018; 9.) Informes. Iniciando a ordem do dia, a presidência  
26 colocou em discussão o ponto 1.) Aprovação da ata da reunião ordinária de  
27 11/06/2018 e da ata de reunião extraordinária de 20/06/2018; Não houve quem  
28 quisesse discutir a Ata de 11/06/2018 e a primeira ata foi aprovada por unanimidade.  
29 Antes de se proceder a discussão da segunda Ata, a professora Priscila fez uma  
30 questão de ordem, e solicitou que as votações deste quesito fossem nominais, houve



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-2343

E-MAIL: [artes.cencias@contato.ufsc.br](mailto:artes.cencias@contato.ufsc.br)

31 discordância de parte da plenária e através do desempate pelo voto qualificado da  
32 presidente aprovou se a votação nominal. Realizou-se a leitura preliminar onde os  
33 destaques foram levantados. O primeiro destaque foi sobre a inclusão na lista de  
34 presença e na ata da reunião do nome das representantes discentes, que haviam  
35 participado no dia 20 de junho da reunião, porém não assinaram a lista; aprovado por  
36 unanimidade. A professora Dirce solicitou que fosse incluída sua justificativa de falta  
37 na ata, e foi solicitado a ela que fosse encaminhado a documentação comprobatória  
38 para ser anexada. O segundo destaque trata do trecho que inicia na linha 13 e se  
39 encerra na linha 17, e nesse caso chegou se ao consenso de alteração teria a redação:  
40 “O professor Rafael perguntou se a reunião teria caráter deliberativo, a presidente  
41 respondeu que a principio não, que se tratava de uma reunião de assessoramento”. O  
42 terceiro destaque trata da supressão da palavra “veemente” na linha 21, que foi  
43 aprovado com os votos favoráveis de: Rachel, Maria de Fátima, Paulo, Rafael,  
44 Sérgio, Luiz Fernando, Janaína e Guilherme. O quarto destaque trata da inclusão na  
45 linha 22 do trecho: “NDE, pois segundo o professor, em uma consulta a PROGRAD  
46 lhe foi confirmado que o tema das alterações curriculares seria atribuição do NDE.”;  
47 a inclusão foi aprovada com os votos contrários de Débora, Priscila, Paula, Kryslaine  
48 e Cássio. “O quinto destaque trata do pedido de alteração do trecho iniciado na linha  
49 23, com a substituição de: “e questiona que essas discussões não tenham chegado a  
50 ela”; por: “diz que segundo sua interpretação dos regimentos da UFSC seria  
51 atribuição do NDE propor alterações curriculares e apresentar ao colegiado, e ainda  
52 questionou a presença das convidadas sem aviso prévio aos membros do colegiado”;  
53 e ainda com a inclusão na linha 25 do complemento: “não como uma reunião  
54 extraordinária para discussão de disciplina obrigatória.”; aprovado por consenso. O  
55 sexto destaque trata da supressão de “aos gritos” linha 29; provado com os votos  
56 favoráveis de: Rachel, Paulo, Maria de Fátima, Elisana, Rafael, Sérgio, Janaína e  
57 Guilherme. O sétimo destaque trata da supressão do trecho iniciado na linha 31 e  
58 encerrado na linha 33; foi negada, com a votação favorável a supressão de: Rachel,  
59 Paulo, Maria de Fátima, Elisana, Rafael, Sérgio e Janaína. O oitavo destaque tratada  
60 inclusão de “segundo a professora Priscila” na linha 35; aprovado por consenso. O  
61 nono destaque se trata da substituição de (linha 43): “desconfortável com os rumos da  
62 sessão” por: “desconfortável por estar acompanhando questões internas,”; aprovado  
63 por consenso. O décimo destaque trata de substituição de (linha 44): “até que a  
64 discussão tivesse sido superada”, por: “para que a votação pudesse acontecer”;  
65 aprovado por consenso. O décimo primeiro destaque trata da substituição da  
66 expressão (linha 60): “Essa gente” por: ”Tem gente que”; aprovado com os votos  
67 favoráveis de: Fábio, Rachel, Maria de Fátima, Elisana, Paulo, Sérgio, Janaína e





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-MAIL: [artes.cencias@contato.ufsc.br](mailto:artes.cencias@contato.ufsc.br)

68 Guilherme. O décimo segundo destaque trata da supressão da expressão “de forma  
69 intempestiva” na linha 62, aprovado por consenso. O décimo terceiro destaque trata  
70 da supressão de ”parte da plenária ficou agitada” linha 71, negado com os votos de  
71 Cássio, Fábio, Kryslaine, Luiz Fernando, Paula, Priscila, Débora e Guilherme. O  
72 professor Rafael propôs que a agitação da plenária mantida no ultimo destaque fosse  
73 relatado como uma percepção da professora Priscila, aprovado por consenso. O  
74 décimo quarto destaque trata de alteração do trecho que inicia na linha 82 e se encerra  
75 na linha 83, propondo a formulação: “Neste instante o professor Luiz Fernando se  
76 retirou, questionando a maneira como a reunião estava se desenvolvendo.”, aprovado  
77 por consenso. No décimo quinto destaque, linhas 99 a 101, a plenária entrou em  
78 consenso em alterar o trecho: “ficou contrariado com a saída das convidadas, pois,  
79 em sua opinião, elas deveriam, também, escutar a posição dos integrantes do  
80 colegiado” por: “lamentou o desperdício da oportunidade de debater o tema”, e  
81 incluir no final do trecho que a discente Kryslaine se retirou do recinto em meio a  
82 uma crise de pânico. O décimo sexto destaque trata do trecho sobre a fala do  
83 professor Rafael, da linha 101 a 102, e foi apresentada a proposta de substituir o  
84 trecho: “Ele prosseguiu e disse que estava parcialmente de acordo com o conteúdo  
85 lido pelo Prof. Sérgio” por: “O professor Rafael prosseguiu e disse que poderia até  
86 não concordar totalmente com o texto lido pelo professor Sérgio, mas que havia ali  
87 uma oportunidade para o debate afinal a Universidade é o espaço apropriado para  
88 isto.”, aprovado por consenso. O décimo sétimo destaque, linha 102, trata da  
89 supressão trecho: “Se posicionou contrário ao tema abordado na reunião”, aprovada  
90 por consenso. O décimo oitavo destaque, linhas 102 e 103, trata da substituição de “e  
91 questionou sobre a necessidade de, também, abordar conteúdos” por “A inclusão  
92 dessa disciplina geraria a necessidade de uma revisão curricular que abordasse  
93 também conteúdos”, aprovado por consenso. O décimo nono destaque, linhas 104 e  
94 105, trata da supressão do trecho: “Disse, ainda, que “é preciso ter dados, que não  
95 poderíamos nos pautar em subjetivismos””, a proposta foi negada com votos  
96 favoráveis para supressão de: Maira de Fátima, Elisana, Paulo, Rafael, Sergio e  
97 Janaina. O vigésimo destaque trata do trecho relacionado à minha fala, da linha 112 à  
98 linha 114, a plenária entrou em consenso em utilizar aspas na fala para diferenciá-la  
99 do relato. E assim o texto e o conteúdo da Ata da Reunião Extraordinária de 20 de  
100 julho de 2018 foi aprovado com as alterações mencionadas. Devido ao tempo gasto  
101 até aquele momento e pelo esvaziamento da plenária, a reunião continuou as  
102 discussões sem cunho deliberativo e sem levar em conta a ordem do dia, pela  
103 necessidade – que muitos dos presentes demonstraram – em externar ao coletivo seus  
104 posicionamentos diante da situação conflituosa que se instalou no colegiado a partir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-MAIL: [artes.cencias@contato.ufsc.br](mailto:artes.cencias@contato.ufsc.br)

105 da reunião de 20 de junho de 2018. Às dezessete horas e vinte e dois minutos a  
106 presidência encerrou a sessão, informando que as demais questões administrativas  
107 seriam despachadas em *ad referendum* e submetidas a plenária na próxima reunião.  
108 Assim eu, Cássio Vinícius Araújo Spósito, lavrei a ata desta sessão.

Florianópolis, 29 de agosto de 2018

Cássio Vinícius Araújo Spósito  
Assistente Administrativo  
SIAPE: 1178914

Cássio Vinícius Araújo Spósito  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Assistente em Administração  
SIAPE: 1178914

Profa. Dra. Débora Zamarioli  
SIAPE 1880708  
UFSC

Débora Zamarioli  
Presidente do Colegiado  
Portaria 2326/2017/GR





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-MAIL: artes.cencias@contato.ufsc.br

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE COLEGIADO DE ARTES CÊNICAS

Nome	Assinatura
Cássio Vinícius Araújo Spósito	Cássio Vinícius Araújo Spósito
Kayoko Katsuhiko Mizoguchi	Kayoko Katsuhiko Mizoguchi
Elisana de Caroli	Elisana de Caroli
Rafael Luiz Marques Ayr	Rafael Luiz Marques Ayr
Luiz Fernando Pereira	Luiz Fernando Pereira
Fabio Salvatti	Fabio Salvatti
Paula Rivatto	Paula Rivatto
Priscila Padilha	Priscila Padilha
Debora Zanardi	Debora Zanardi
PAULO RICARDO BERTON	Paulo Ricardo Berton
Dire W. do Amaral	Dire W. do Amaral
Rachel Ferreira Dantas	Rachel Ferreira Dantas
Sergio Nunes Melo	Sergio Nunes Melo
Maria Sotero S. Moratti	Maria Sotero S. Moratti
Emilherme Rosário Polato	Emilherme Rosário Polato

**Página em branco**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-mail: artes.cenicas@contato.ufsc.br Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>

## APARTADO DA ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO,

Ata de Reunião Ordinária de Colegiado do Curso de Graduação em Artes Cênicas, realizada no dia 29 de agosto de 2018, às 14:30 h, na sala 508, do Bloco D, do Centro de Comunicação e Expressão.

Na reunião de colegiado do curso de Artes Cênicas de 29 de agosto de 2018 foram votadas alterações na ata da reunião extraordinária de colegiado de Artes Cênicas de 20 de junho de 2018 que tinha pauta única para planejamento da disciplina de Artes Negras da Cena e Relações Étnico-raciais. O colegiado não entrou em consenso sobre o conteúdo da ata e foi preciso votar a inclusão e/ou retirada de termos e frases. Com o argumento, de parte do colegiado, de que na ata não há a necessidade de menções às violências, foi votado pela retirada de palavras como “gritos” (que referia-se ao momento em que, na reunião do dia 20 de junho, o Professor Dr Paulo Berton se retirou da reunião, aos gritos) e “prantos” (que referia-se ao momento em que o Prof. Dr Luis Fernando Pereira, na mesma reunião, se retirou, aos prantos). No entanto, da metade para o fim da presente reunião de 29 de agosto, quando a votação das propostas de alteração já haviam se encerrado, os membros do colegiado continuam o debate, seguindo ordem de inscrições, pois fala-se que há uma grande tensão envolvendo a reunião extraordinária e o processo de implantação da disciplina de Artes Negras da Cena e Relações Étnico Raciais, que todos estão tensos, e que é lamentável tudo estar ocorrendo desde então. Sendo assim, consideramos oportuno fazer um apartado que relate o que foi dito na continuidade da reunião. Nesse momento estavam presentes: Janaína Trasel Martins, Sérgio Nunes Melo, Débora Zamarioli, Fábio Salvatti, Maria de Fátima Moretti, Luis Fernando Pereira, Rachel Teixeira Dantas, Guilherme Rötulo, Cássio Spósito, Maíra Castilhos, Kryslaine Wieszorkoski e Paula Pivatto.

Inicia-se a discussão com a fala da professora Janaína que destaca que estamos tratando de diversidade, mas que não vê respeito às diversidades no colegiado. O prof. LF Pereira diz estar assustado com as relações que estão sendo estabelecidas nesse processo e sugere que todos os membros parem para pensar no que está ocorrendo. O Prof. Sergio Melo, diz que consultou advogado e avisa ao colegiado que está gravando a reunião em seu telefone. A Presidenta do colegiado, Débora Zamarioli diz que seria cordial ter o consentimento de todos os membros. A Profa Priscila Padilha, subcoordenadora de curso, faz uma retrospectiva de todo o processo que envolve as discussões acerca da disciplina de Artes Negras da Cena e Relações Étnico-raciais,





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE**  
**CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC**  
**TELEFONE: (48) 3721-2343**  
**E-mail: artes.cenicas@contato.ufsc.br Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>**

lembrando ao colegiado que ele começa com a apresentação de um espetáculo, em novembro de 2016, no âmbito do curso (na IV Semana Acadêmica de Artes Cênicas), convidado pela prof. Dra Maria de Fátima Moretti, cujos conteúdos reforçam estereótipos raciais e que, na época, foi cobrada, como então coordenadora, pelos alunos do curso, tão logo terminou a apresentação do espetáculo. Passou a dar respostas às essas cobranças legítimas com ações pedagógicas, construídas junto dos coletivos de estudantes negras e negros da UFSC, como a lei 10639/2003 orienta, e do Centro Acadêmico de Artes Cênicas. Lembrou que todos os membros do colegiado foram convidados para participar das ações: por emails, informes em reuniões e pela página do curso de Artes Cênicas. Mas nem todos, de fato, se interessaram ou mesmo participaram do debate, que foi amadurecido dentro das ações pedagógicas e que acabou culminando nas decisões tiradas nas duas assembleias convocadas pelos estudantes ao final de 2017. Lembrou que em um dos emails que convidava a todos a participarem da assembleia estudantil de novembro de 2017 havia um documento que resumia o processo pedagógico, já com o acúmulo de um ano de amadurecimento do debate. Este email, como os outros emails enviados pela coordenação de artes Cênicas, C.A. Cênicas e Coletivo Kurima que trataram deste processo de implantação da referida disciplina, não obteve muitos comentários como respostas. São mensagens que a coordenação envia ao colegiado e dele recebe o silêncio. Lembrou que o Prof. Sergio foi um dos únicos professores a falar sobre a disciplina que estava sendo demandada pelos alunos e alunas do curso, num email de 28/11/2017, em resposta aos emails/convite da coordenação. Nesta mensagem o professor explica os porquês de sua falta de interesse pelo processo da implantação da disciplina de Artes Negras da Cena e Relações Étnico-Raciais, elencando alguns motivos. Continua dizendo que a não participação nos eventos, fóruns, ações e assembleias amplas, foi uma escolha dos membros do colegiado e que agora chamar o processo de um ano e meio de autoritário, mesmo sabendo que teve ampla participação dos três segmentos do curso, é impropriedade. Lembrou que a decisão da assembleia de 29 de novembro de 2017 foi a criação de um fórum permanente de estudos em artes negras da cena (FANCA, projeto que, a partir dessa demanda dos alunos, foi criado e registrado no sistema SIGPEX da UFSC) e de uma disciplina obrigatória com a temática negra e étnico-racial. Diz que quando começou, na coordenação, a lidar com as ações foi estudar a fundo os documentos da lei 10639/2003, suas diretrizes e orientações. Destacou que a lei é mais ampla do que se pensa e orienta a implantação de disciplinas específicas da área voltadas para as questões negras, readequação dos conteúdos de todas as disciplinas do currículo, ações pedagógicas, etc. E que quando, ela e a prof. Débora, chegaram à reunião de colegiado de 20/06/2018 tinham um estudo aprofundado, que quase foi impedido de ser apresentado naquele momento. Questionou se o colegiado leu a lei 10639/2003 e seus documentos orientadores, após o envio de sua relação pela coordenação, atendendo ao pedido dos membros do colegiado na última reunião. Pergunta para a qual ninguém deu resposta.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-mail: artes.cenicas@contato.ufsc.br Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>

Disse que após a reunião de 20/06/2018 o colegiado começou a duvidar de tudo que a coordenação dizia, chegando a duvidar até da resolução 018/CUn/UFSC, que dá respaldo às coordenações para o trato com questões curriculares. Destacou que não há nada de errado nas ações da coordenação junto dos coletivos de estudantes negras e negros e estudantes do curso de artes cênicas. Disse ainda que: a disciplina é uma demanda dos estudantes do curso; que a coordenação lida com as demandas dos alunos; segunda a legislação da UFSC (017/CUn/UFSC); que também se trata de uma lei federal (10.639/2003) que torna obrigatório o ensino de conteúdos africanos e afro-brasileiros; que a discussão foi ampla e demorada (um ano e meio); que a coordenação também pode tratar de questões de currículo e capacitação (018/CUn/UFSC). Disse que apesar da falta de interesse de parte do colegiado às ações pedagógicas, ainda assim, professores, técnicos e várias turmas de alunos participaram das ações. Falou que nem todas as universidades estão dando a devida atenção à lei 10639/2003, mas que há vários movimentos para a adequação dos currículos dos cursos. Há universidades que mantêm: Fóruns de discussão e implantação das ações afirmativas, da qual a lei 10639 faz parte; comissões para tratar das ações afirmativas; secretarias especializadas. Lembrou que as ações afirmativas são um conjunto de políticas da Universidade pública, sendo o fomento e respeito à diversidade um discurso da UFSC. Afirmou que o colegiado, por motivos que não estamos entendendo, pode barrar a adequação do curso à lei 10639 e, mais adiante, ainda assim ser cobrado, notificado e orientado a realizar o que já estávamos fazendo. Refutou as acusações que prof Sergio faz à coordenação em carta (anexo II da ata da reunião de 20/06/2018), de que a coordenação se utiliza de argumentos falaciosos. Destacou que argumento falacioso, ou seja, inválido, não é medido pela opinião das pessoas, é necessário uma análise baseada nos estudos da lógica informal, área da filosofia. Disse ainda que o papel de ensinar tais conteúdos é dos professores e que a UFSC deveria estar dando mais suporte para professores que cumprem essa tarefa. Disse que a ex aluna Roberta Lima é uma especialista na área racial, pois junto de sua formação em artes cênicas, teve de buscar uma formação que a ajudasse a suportar sua estadia na UFSC e escapar dos efeitos do racismo institucional. Roberta acabou cumprindo, durante anos, com as ações pedagógicas, o papel da UFSC e de nós, professores, pois estes conteúdos deveriam estar sendo ensinados desde 2003, data da promulgação da lei 10639. Sublinhou que, professores, de modo geral nas universidades, que não estão cumprindo a lei junto de seus cursos, ainda se opõem e costumam ver “erros” nas ações pedagógicas desenvolvidas por estudantes negras e negros. Mas que quando são chamados a participarem, colaborarem e adequarem suas disciplinas, abrindo nelas um pouco de espaço para as práticas e saberes africanos e afro-brasileiros, escolhem se isentar ou, simplesmente, se opor. Sustentou que a disciplina de relações étnico raciais e artes negras da cena, no entendimento dos alunos e da coordenação, bem como do movimento de estudantes negras e negros, deve ser obrigatória, pois não se pode escolher se vamos ou não implantar uma política de





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-mail: [artes.cenicas@contato.ufsc.br](mailto:artes.cenicas@contato.ufsc.br) Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>

estado, uma lei federal, que preza pela democracia racial. Lembrou por fim que nas instâncias da UFSC, para as quais levamos os relatos desse processo, somos elogiadas por estarmos fazendo o que a UFSC, como um todo deveria, há anos, estar fazendo. Dizem-nos, como na PROGRAD, que se trata de uma melhoria inestimável para o curso, que isso vai enriquecer nossas vivências e aprendizados. E isso, no colegiado de artes cênicas não está sendo bem recebido. Prof Luiz Fernando pede que se vote o pedido de uso do redondo enviado pelo CCE. Profa Débora diz que fará uma consulta a reserva de salas na secretaria do curso e que os demais pontos de pauta estão suspensos devido ao adiantado da hora e da necessidade de debater o assunto em curso. A STAE Raquel Teixeira, interrompida em sua fala, deixa a reunião afirmando sentir-se desrespeitada. O STAE Guilherme Rotulo diz que há muita intolerância na sociedade e que isso está sendo refletido no colegiado. Destaca que não confia em sua memória e que se sentiria mais confortável se as reuniões do colegiado fossem gravadas. A discente Kryseine afirma que é necessário ouvir o que os alunos tem a dizer, cobra a presença dos professores e dos alunos nas assembleias, para que possam debater suas ideias. Diz, sobre violência de gênero e/ou racial, que é complicado duvidar da vítima. Profa Débora afirma que as discussões são compartilhamentos de ideias, que as reuniões são democráticas mesmo que se tenham autoridades para presidi-las. Quem não se sentir contemplado, poderá anexar apartados à ata. Acha que há avanços e que pessoas e grupos que antes não tinham voz estão podendo se manifestar. Acha que o discurso é pela diversidade, que isso é positivo e tem o respaldo das universidades, sobretudo da UFSC. A aluna Paula Pivatto identifica dificuldades na comunicação dos membros do colegiado. Acha que há muitas ideias e que isso não precisa ser lido como um processo maniqueísta. Destaca que tal entendimento foi-lhe ensinado pelos próprios professores que estavam ali presentes. Prof. Sergio agradece a fala da profa Janaína e diz ver esse processo de 2018 como um processo em que se evidencia como os inimigos são eleitos. O Prof. Sergio diz ainda estar falando de um lugar de trauma em função de boatos sobre sua pessoa, que lhe são relatados, de que o professor teria vindo para a UFSC, fugido de um processo de racismo. Afirma que quando era coordenador e toma conhecimento da lei 10639/2003, se questiona o que pode, em sua atividade docente, e com sua formação, que foi feita na área de letras, fazer a respeito. Diz ter conhecimentos de africanidades, música africana e história da África e que os aplica em suas disciplinas. Pensa que todos devem pensar em como trazer tais conteúdos para suas aulas. Ainda diz se sentir contemplado com os estudos de Antônio Risério, autor que contesta os movimentos negros e suas pautas e com relatos de alunos que não se sentem contemplados pelo movimento negro. Diz, por fim, que temos que seguir os protocolos da UFSC e ter cuidado com as coisas que são ditas pelos corredores. Profa Janaína diz que entende as ações da coordenação como positivas, pois são para aprofundar o debate mas discorda dos métodos de encaminhamento das questões. Diz que na reunião do dia 20 de junho não houve espaço para o debate de ideias, que lhe parece que todo mundo





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE ARTES**  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-mail: artes.cenicas@contato.ufsc.br Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>

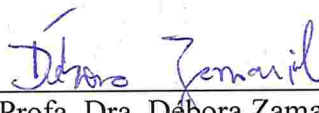
quer participar do debate. Diz que ela mesma trata de questões feministas e sugere a criação de uma disciplina feminista. Profa Priscila destaca que esta coordenação não está tendo apoio, como outras gestões tiveram. Diz que na reunião de 20/06/2018, em suas palavras “quem não nos atacou, ficou em silêncio nos vendo ser atacadas”. Profa Maria de Fátima disse que os ataques não eram contra a disciplina, mas não explica contra a quem ou a quem eram deferidos os ataques. Prof. Fabio Salvatti ressalta que mesmo em momentos difíceis a coordenação sempre teve respaldo do colegiado, no que diz respeito às formas de presidir reuniões e encaminhar os processos e que lhe parece que isso não está acontecendo nesta gestão, da profa Débora e Priscila. Lembra que estamos num momento em que a política dos corpos está em destaque e que as pessoas precisam ser ouvidas quando falam de seus corpos, das opressões e violências que sofrem. Termina sua fala dizendo que se as profas Débora e Priscila dizem estar sofrendo violências é preciso dar atenção a isso. Profa Maria de Fátima destaca que trabalhou em diversas ações com o Coletivo Kurima e sua fundadora Roberta Lima, que estas são de grande importância, que se distanciou do Kurima em função de outros trabalhos, mas que fica tranquila vendo que a coordenação está cumprindo esta função e atendendo estas demandas. Profa Maíra Castilhos, professora substituta convidada da reunião, destaca que, lendo a ata, entendeu que é preciso se perguntar por que a discussão demorou tanto para ocorrer e que é pertinente estarmos atentos às violências de gênero. Profa Janaína diz se incomodar com acusações de machismo e racismo decorrentes da reunião. Profa Débora Zamarioli lembra que em momento nenhum alguém foi acusado de machismo ou racismo em reunião, mas talvez em desdobramentos da mesma, processos que nem podem ser mencionados, dado sua complexidade. Afirma que na reunião falou de racismo estrutural, o racismo que estrutura nossa sociedade pós-escravagista, pelo qual pessoas brancas podem oprimir pessoas negras sem que isso fique evidente. Profa Priscila lembra que até o currículo do curso, contendo majoritariamente conteúdos eurocentricos pode ser considerado um currículo racista, pelos estudos do racismo estrutural e institucional, já que só uma parcela da população brasileira, e seus referencias e mestres, estão nele contemplados. Prof. Sergio acredita que deve ser levado ao NDE a proposta de uma reforma completa do PPP e destaca que deve ter uma reunião com os professores para que o assunto seja tratado. Profa. Débora lembra que há um espaço de formação, o Fórum das Artes Negras da Cena, proposto pela coordenação, respaldada pela resolução 018\CU\ e lei 10639/2003, em parceria com o Kurima e Kurima Bantu Mulheres, para o qual todos estavam convidados, que seguiria com as ações de formação em artes negras da cena e relações étnico raciais.

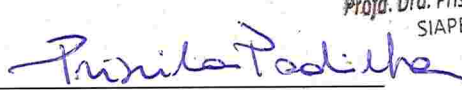


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE ARTES  
**SECRETARIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (SECOGAC/CCE)**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-2343  
E-mail: artes.cenicas@contato.ufsc.br Site: <http://artescenicas.grad.ufsc.br/>

Às dezessete horas e vinte e dois minutos a presidência encerrou a sessão, informando que as demais questões administrativas seria despachadas em *ad referendum* e submetidas à plenária na próxima reunião. Assim assinam o apartado da reunião de 29 de agosto de 2018.

Florianópolis, 13 de novembro de 2018.

  
Profa. Dra. Débora Zamarioli  
SIAPE 1880708  
UFSC  
Profa. Dra. Débora Zamarioli

  
Profa. Dra. Priscila Genora Padilha  
SIAPE 2451047  
UFSC  
Profa. Dra. Priscila Padilha

  
Cássio Vinícius Araújo Spósito  
Assistente Administrativo  
Cássio Vinícius Araújo Spósito  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Assistente em Administração  
SIAPE: 1178914